

/ EDITORIAL

Logística reversa avança no Brasil com novo decreto

A preocupação com os impactos ambientais e o uso eficiente dos recursos tem colocado a logística reversa no centro das discussões sobre sustentabilidade e competitividade. O conceito, que se refere ao retorno de produtos e materiais ao ciclo produtivo após o consumo, se torna parte da estratégia de negócios de empresas de diversos setores. Em um mundo que discute economia circular e consumo responsável, o reaproveitamento de resíduos é também um tema econômico.

No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em vigor desde 2010, estabeleceu a responsabilidade compartilhada entre fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e consumidores. A iniciativa busca garantir que embalagens, eletrônicos, pneus, medicamentos e outros produtos tenham destinação ambientalmente adequada.

Avanços ocorreram desde então, como a criação de acordos setoriais e sistemas de coleta, mas a implementação ainda enfrenta desafios. Segundo a Associação Brasileira do Plástico (Abiplast), o índice de reciclagem mecânica para embalagens plásticas pós-consumo alcançou 24,4% no ano passado, enquanto o índice geral para todos os tipos de plásticos foi de 21%.

Recentemente, foi publicado o Decreto nº 12.688/2025, que institui o Sistema Nacional de Logística Re-

versa para embalagens de plástico. A norma fixa metas para o índice de recuperação desses itens pelos fabricantes, o que será feito de forma gradativa a partir do próximo ano.

Entretanto, há entraves para a consolidação da logística reversa, como a necessidade de ampliar a infraestrutura de recolhimento e processamento dos materiais. Também é essencial incentivar a participação dos consumidores, que muitas vezes desconhecem onde e como descartar corretamente os produtos.

Para as empresas, investir em logística reversa e na recuperação de materiais pode reduzir gastos com matérias-primas, melhorar a imagem e abrir espaço para novos modelos de negócios baseados em economia circular. Grandes redes de varejo, indústrias e fabricantes de eletroeletrônicos já tes-

tam iniciativas de coleta, reparo e reuso, transformando resíduos em insumos e fortalecendo cadeias produtivas mais sustentáveis.

Há também um potencial econômico relevante. A cadeia da reciclagem movimenta a economia e gera milhares de empregos diretos e indiretos. Com incentivos adequados, tecnologia e integração entre os setores público e privado, a logística reversa pode se consolidar como um vetor de inovação, atraindo investimentos e estimulando o desenvolvimento.

Em um mundo que discute economia circular, o reaproveitamento de resíduos é um tema econômico

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



A consultora em gestão comportamental Angelita Garcia é a convidada do podcast do Minuto Varejo, que aborda a epidemia de turnover em segmentos de varejo, dentre eles o supermercadista. Aponte a câmera do celular e confira o episódio no YouTube do JC.



O Halloween, também conhecido no Brasil como Dia das Bruxas, impulsiona as vendas de doces e movimenta o mercado de itens de decoração e de fantasias. No fim de semana passado, o tradicional Halloween da Sephora viralizou nas redes sociais. O GeraçãoE traz dicas de empreendimentos que se inspiram na data para alavancar os negócios. Mire o QR Code e assista ao Viralizou do GE.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Os bancos defendem, com muita convicção, a criação urgente de uma lei federal que permita bloquear operações suspeitas e proteger o sistema financeiro. Não há mais espaço para permissividade.” **Isaac Sidney**, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

“As condições financeiras da indústria seguem em sua maioria bastante negativas. Elas até melhoraram um pouco na passagem do segundo para o terceiro trimestre, mas há uma insatisfação muito grande com relação às margens de lucro.” **Marcelo Azevedo**, gerente de Análise Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Usamos a paixão que une o continente para criar um produto turístico integrado, poderoso e sustentável. A Rota Turística de Futebol do Mercosul vai fortalecer a marca ‘Visit South America’ e atrair mais visitantes estrangeiros para o Brasil, gerando desenvolvimento e fortalecendo os laços culturais.” **Celso Sabino**, ministro do Turismo.

“O Brasil é um dos líderes da transição energética, mas não pode restringir a oferta de petróleo. O petróleo, além de abastecer nossas refinarias, é quase metade do saldo positivo da balança comercial. A indústria desempenha papel decisivo para a estabilidade econômica.” **Artur Watt Neto**, diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO DIVULGAÇÃO

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A oração deve fazer parte do cotidiano. No entanto, quando reza, a maioria das pessoas costuma mais pedir que agradecer ao Criador. Como estão habituadas ao mundo “instantâneo”, não possuem o dom da paciência. Consequentemente, quando percebem que os pedidos não são atendidos em um tempo determinado, sentem-se frustradas e abandonadas. Por isso, ao orar, jamais se esqueça de pedir a graça da perseverança.

Meditação

Em nenhum momento, duvide do amor que Deus Pai sente por você.

Confirmação

“Perseverai na oração, mantendo-vos, por ela, vigilantes na ação de graças” (Cl 4,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas